



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA



Aprenda violão com o

GUITAR NOW

em 7 dias!



PRIME CURSOS



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA



Todos os direitos autorais deste produto são reservados e protegidos pela lei 5.988, de 14/12/73 e pela lei 9.610, de 19/02/1998

Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

"Art. 105. A transmissão e a retransmissão, por qualquer meio ou processo, e a comunicação ao público de obras artísticas, literárias e científicas, de interpretações e de fonogramas, realizadas mediante violação aos direitos de seus titulares, deverão ser imediatamente suspensas ou interrompidas pela autoridade judicial competente, sem prejuízo da multa diária pelo descumprimento e das demais indenizações cabíveis, independentemente das sanções penais aplicáveis; caso se comprove que o infrator é reincidente na violação aos direitos dos titulares de direitos de autor e conexos, o valor da multa poderá ser aumentado até o dobro."

O artigo 103, da Lei 9.610/98, dispõe que o responsável pela violação dos direitos autorais pagará, a título de indenização patrimonial, o valor dos exemplares que tiver vendido, o que corresponde, logicamente, ao número de exemplares fraudulentamente editados, utilizados, apreendidos ou vendidos, multiplicado pelo valor unitário de cada um deles.



PRIME CURSOS
UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Índice

Introdução.....	04
Breve história do violão.....	05
Comprando o instrumento certo.....	06
Teoria fundamental.....	11
Conhecendo o seu instrumento.....	13
Como segurar o seu violão.....	14
Técnicas básicas de violão.....	16
Seus primeiros acordes.....	19
Exercício preparatório.....	22
Tocando a sua primeira música.....	23
Conclusão.....	45


Introdução

Tocar um instrumento musical pode ser uma das experiências mais legais e gratificantes que se possa ter. Além da satisfação pessoal de estar tocando, você ainda pode ter a admiração de todos os seus amigos e familiares. Isso sem falar que o violão é o instrumento musical mais popular atualmente. Neste livro você irá encontrar um método com lições fáceis e práticas que irão ajudar você a atingir seu objetivo de forma rápida e objetiva. Primeiramente, algumas coisas precisam ser explicadas, sobre como utilizar este livro. O método contido aqui está dividido em lições. Você precisará despende um mínimo de 20 minutos por dia praticando, durante os próximos 30 dias. Entretanto, tenha em mente que não é a quantidade de dias ou até de anos que conta para um violonista. Esse é um conceito errôneo, porém que a maioria dos iniciantes têm. O que realmente conta é o número de HORAS que você pratica. Acredite: os violonistas que devotam mais horas de prática irão rapidamente ultrapassar seus amigos em habilidades com o instrumento e competência musical. Por essa razão, se você der uma hora, ou quem sabe duas horas do seu dia para praticar, você verá resultados satisfatórios mais rápido.

Obviamente que você necessitará ter seu violão. Se você ainda não tem um, este livro tem um capítulo inteiro dedicado a esse assunto, e você poderá então escolher qual tipo de violão tem mais a ver com seu estilo.

Você também precisará ter acesso a um afinador, ou a algum jeito de afinar seu violão. É importante para o seu aprendizado e prática que o seu violão esteja sempre afinado. Já que essa é uma das razões mais comuns que fazem os aspirantes a violonistas desistirem. É a inabilidade deles em afinar seus violões, e conseqüentemente não ter os acordes ou notas soando como deveriam, que acaba com os esforços de qualquer violonista. Sem dúvida, isso é mais frustrante do que ter os dedos machucados.

Depois de afinar seu violão, você poderá iniciar o processo que lhe mostrará passo-a-passo como fazer os acordes mais comuns, diagramas com a posição correta dos acordes e também músicas mais simples e fáceis de aprender, além de progressões de acordes para você criar força e destreza nos dedos.

 <p>FILOSOFIA</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ <i>Não importa o que levou você a querer tocar e sim que você mentalize a idéia que você PODE e VAI conseguir</i>✓ <i>Todos os músicos que você vê tocando maravilhosamente bem já passaram pelo mesmo processo que você, ou seja, tiveram que aprender do zero.</i>✓ <i>Qualquer um pode aprender a tocar, embora alguns tenham mais facilidade para assimilar que outros. Entretanto, o que determina o sucesso é a sua FORÇA de VONTADE.</i>
--	---

Breve história do violão

O violão é um instrumento de cordas como a harpa e o alaúde e, como estes, também teve sua origem no Oriente.

Quando os mouros, no século VIII, dominaram a Espanha, deixaram lá muitos dos seus hábitos e costumes, que assimilados pelo povo espanhol permaneceram entre eles até os nossos dias atuais. Assim foi com o violão. Tão apreciado foi na Espanha que se tornou o instrumento popular, espalhando-se depois de lá para toda a Europa, com o nome de “guitarra espanhola”, ficando este país conhecido como sua terra de origem.

Antes do violão, era o alaúde o instrumento mais conhecido na Europa e tão grande foi o sucesso do violão ou guitarra espanhola, que o alaúde foi em pouco tempo completamente esquecido.

No ano de 1800, já o violão era conhecido no mundo inteiro e músicos notáveis como Schubert, Paganini e Weber compuseram belíssimas páginas musicais especialmente para violão.

Hoje sabemos o quanto este instrumento é querido e apreciado em qualquer gênero de música. Principalmente no Brasil, onde é o instrumento musical mais popular, onde podemos ver músicas maravilhosas feitas apenas utilizando a musicalidade do violão.

Somente no Brasil e em Portugal o violão é conhecido por este nome, no resto do mundo ele é conhecido como “guitarra”.

Alaúde





Comprando o instrumento correto

Caso você já tenha uma guitarra ou violão pule esse capítulo.

Comprar o violão ou a guitarra certa pode ser muito mais difícil do que parece. Isso acontece por causa da variedade de violões existentes no mercado: elétricos, clássicos, *folk*, acústicos, semi-acústicos, de 12 cordas, de 7 cordas etc; só pra citar as mais comuns.

Nesse capítulo vamos falar também sobre guitarras, acredito que muitos já possuem uma em sua casa ou até mesmo pretendem comprar uma. É importante você saber que tipo de música deseja tocar. Se você só tem interesse em fazer solos, provavelmente seu foco será uma guitarra elétrica. Se você gostaria de tocar música popular, um violão acústico com cordas de aço será uma ótima escolha. E que tal música clássica ou dedilhar sem palheta? Um violão clássico é definitivamente o que você iria precisar. Então, saber o que você realmente deseja tocar, é definitivamente uma ótima referência na hora de comprar seu violão.

<p>Violão clássico com cordas de Nylon</p> 	<p>Usado na música Clássica e também em outros estilos em que não se usa palheta, como o jazz. Além das cordas de nylon flexíveis, ele tem um braço longo que permite um melhor dedilhado. Este violão é recomendado para iniciantes.</p>
<p>Violão Folk com cordas de Aço</p> 	<p>Este é um instrumento versátil, utilizado em uma grande variedade de estilos musicais, incluindo o popular, sertanejo, rock e blues. Normalmente, tem um corpo grande e um braço estreito. As cordas de aço proporcionam mais qualidade ao som e o corpo grande permite maior ressonância ou volume de som</p>



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Guitarra elétrica modelo Les Paul



Batizada com o nome de um grande guitarrista e músico inovador, esta guitarra tem um tom fora do normal, e um sustain (sustentação da nota) longuíssimo. Ela possui dois captadores humbucking ou captador duplo que cria um excelente timbre, traste jumbo que faz os dedos deslizarem melhor. É excelente (indicada) para tocar Rock, e em alguns momentos, Jazz.

Guitarra elétrica modelo Stratocaster



Provavelmente a mais famosa e conhecida guitarra do planeta. Ela tem sido usada em praticamente todos os estilos musicais, mas é mais conhecida pelo seu uso intenso no Blues. Possui captadores single e braço liso.

Guitarra elétrica modelo Telecaster



É a favorita para se tocar Sertanejo/Country. As Telecasters normalmente apresentam a possibilidade de se passar o encordoamento por dentro do corpo ou apenas fixo pela ponte



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Guitarra elétrica semi-acústica



Esta é a favorita dos músicos de Jazz, mas também é uma ótima guitarra de Blues. Ela tem um timbre quente, com pureza de som. Ela utiliza dois captadores humbucking.

Quando for escolher seu violão, considere alguns fatores:

- **Preço**
- **Se é boa e fácil de tocar**
- **O Som**
- **A aparência.**

Qual o mais importante? Cada um é importante a sua maneira!

Então, (sem ser por ordem de importância) aqui vão algumas razões sobre cada fator:

- **Preço**: se você não tem tanto dinheiro, é óbvio que o preço que você terá que pagar é muito importante! Muitos de nós temos um “limite na carteira”. Isso já é auto-explicativo, não?
- **Se é boa e fácil de tocar**: este quesito é muito importante. As cordas são próximas aos trastes? O braço se encaixa à sua mão de maneira confortável? O formato do violão (ou guitarra) é confortável de segurar? Tudo isso tem um grande impacto no seu progresso como violonista. Qualquer coisa que possa retardar o seu progresso pode ser desanimador, e portanto deve ser eliminado.
- **O som**: as notas quando você toca, se sustentam (duram bastante até silenciarem)? O som do violão ou guitarra soa encorpado e cheio ou brilhante e agudo? Que tipo de timbre você quer? Por exemplo, guitarristas de Rock ou Metal preferem guitarras com um som mais encorpado e cheio.
- **A Aparência**: aparência é importante? Pode apostar que sim! Você vai querer olhar para seu violão/guitarra e achá-la legal. Tocar com algo que parece um lixo reciclado não vai te inspirar muito... Além disso, a aparência do violão/guitarra está relacionada com o estilo musical que você quer tocar. Por exemplo, as guitarras Telecaster possuem um formato que é associado aos músicos Country ou Blues, assim como as Les Paul estão associadas com o Rock, e as *Flying V* são a cara dos metaleiros.

Agora, é só escolher se o instrumento a ser comprado será novo ou usado. Há vantagens e desvantagens em cada um dos casos, mas de modo geral, a primeira diferença está no custo. Mas é importante notar, que os violões (de maneira geral) não desvalorizam fácil, e por isso é importante cuidar bem e evitar quedas, arranhões etc.

Entretanto, você pode pagar um preço por um instrumento usado, que é praticamente insignificante comparado a um instrumento novo do mesmo nível. O lado negativo disso é que provavelmente haverá algum desgaste na cabeça ou nos trastes, ou ainda outros problemas mais escondidos ou difíceis de se ver.

Há muitos instrumentos novos cujo preço está em conta. E apesar de talvez não serem tão baratos, como os usados normalmente são, eles têm a vantagem de terem muito menos risco, no que diz respeito à qualidade. Claro que nem todos os instrumentos novos são excelentes, porém ao menos você ganha uma garantia. Portanto é bem interessante comparar os preços entre guitarras ou violões novos e usados e estipular uma faixa de preço que pretende gastar.

Não esqueça de comprar um case!! Existem dois tipos: o que tem o “casco” rígido, duro; e o que tem o casco macio. Você deveria optar pelo de material rígido. Na compra da guitarra/violão, se for em loja, normalmente você já compra o case com desconto. Porém, se não comprá-lo, estará sempre se incomodando com batidas, arranhões etc, e será sempre mais complicado transportar sua guitarra/violão de um lugar a outro.

Case com casco rígido	Case com casco macio
	

Escolha um instrumento que tenha as cordas próximas aos trastes, você terá mais facilidade de tocar. Porém, se estiverem próximas demais elas irão produzir um zumbido, e afetarão o tom produzido. Esteja certo de que ela produza um som limpo, sem zumbidos em nenhum dos trastes, e que a guitarra/violão tenha sido feita com madeira de qualidade, para que o braço não se deforme.



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Geralmente o recomendado para iniciantes é o violão de cordas de nylon. Ou como são melhores conhecidos: Violão Clássico. Primeiramente, são recomendados por serem mais fáceis de dedilhar do que os de corda de aço.

O violão clássico tem o maior braço de todos. Apesar de no início parecer ser mais difícil de tocar com o braço maior, você tem mais facilidade na hora de posicionar os dedos, evitando o grande problema dos dedos esbarrarem nas outras cordas, estragando o som. Isso é muito verdadeiro, se formos comparar com as guitarras elétricas, que tem um braço mais estreito. Então, tendo maior espaço entre as cordas você tem menos chance disso ocorrer. Além do mais, um braço maior vai fazer com que você adquira destreza nos seus dedos muito mais rápido.

Finalmente, quando você começar com o violão acústico de nylon, você não precisará comprar um amplificador ou qualquer outro acessório. Você pode tocar em qualquer lugar e ser ouvido alto e claro. Além da mobilidade que ele permite, ele também produz sons claros, que possibilitarão que ouça o seu verdadeiro jeito de tocar. Por isso, é altamente recomendado.

Porém, se você preferir comprar uma guitarra elétrica primeiro, e não tem interesse algum na acústica, você tem inúmeras opções de guitarras, de amplificadores e uma infinidade de outros acessórios e equipamentos. Apesar de toda essa parafernália ser muito legal, não se esqueça que o que mais importa é o instrumento!

Independente de quanto dinheiro você tiver, tente comprar o melhor instrumento possível. Mesmo que isso impossibilite que você adquira um amplificador. A menos que você toque numa banda, você não precisa necessariamente do amplificador pra iniciar sua prática, e o quanto melhor seu instrumento for, mais fácil e mais prazeroso serão seus estudos!

Não se esqueça: em muitos casos o que você ganha é proporcional ao que você paga! Por isso, tenha todas essas dicas em mente na hora de procurar o melhor para você!

Teoria básica

Antes de iniciarmos o estudo prático do violão, é bom você ter um conhecimento teórico básico sobre música.

O que é a música???

Música nada mais é que a arte universal de combinar os sons. É a maneira de se expressar através de melodias. Aliás, a Música é a primeira das sete artes universais. Desde seus primeiros passos, ela se valeu do desejo íntimo dos músicos para exportar as suas faces interiores, como se nela, o homem revelasse seu interior.

Tudo que podemos ouvir são sons; uma buzina, um grito, um trovão, uma madeira sendo arrastada, etc. Quando selecionamos sons de forma harmônica, estamos transformando esses sons em melodia, ou seja, música.

Os sons podem ser divididos em duas categorias:

- ❖ **Sons tonantes:** são sons com variação de tonalidade entre grave e agudo, como os produzidos por instrumentos musicais.
- ❖ **Sons não tonantes:** são sons que não tem essa variação e produzem sons simples como qualquer barulho. OBSERVAÇÕES; a) Embora seja considerado um instrumento musical, a bateria e os instrumentos de percussão não produzem tonalidade. Eles são usados para dar ritmo à música. b) A voz humana é considerada o instrumento mais complexo, pelo fato de produzir sons tonantes ou não.

Notas Musicais

Notas musicais são sons tonantes organizados em uma escala muito conhecida; **DÓ, RÉ, MÍ, FÁ, SOL, LÁ e SÍ**. Estas são as famosas notas musicais básicas. Executar uma música é, portanto, selecionar estas notas numa melodia.

Para simplificar a nomenclatura, representamos estas notas por letras. Veja abaixo:

C	D	E	F	G	A	B
Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Sustenido e Bemol

Durante muito tempo essas notas musicais eram soberanas. Entretanto, notava-se que havia variação sonora entre algumas dessas notas, até que mais tarde surgiram os MEIO-TONS que preenchem justamente esses espaços, que na verdade, tornar-se-iam notas.

Só que, ao contrário de serem nomeados por outros nomes, esses meio-tons foram chamados de acordo com as notas próximas a eles pela relação **sustenido** e **bemol**.

Saibamos primeiro, entre quais notas existem esses meios-tons (aqui representados pelas lacunas):

__ A __ B C __ D __ E F __ G __

Portanto entre SÍ e DÓ e MI e FÁ não há meio tom

Cada espaço desses, que é uma nota como qualquer uma, recebe dois nomes pela relação sustenido-bemol:

- **Sustenido (#)** é o nome do meio-tom com relação à nota que está à sua frente.
- **Bemol (b)** é o meio-tom posicionado um espaço antes da nota.

Assim, dizemos que o espaço entre as notas C e D tem um meio-tom, portanto, uma nota que recebe dois nomes pela relação sustenido e bemol.

Exemplo 01:

C	C# e Db	D
---	---------	---

Exemplo 02:





PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Esse meio-tom tem dois nomes; DÓ SUSTENIDO (pois está meio-tom à frente de C) e RÉ BEMOL (por estar meio-tom antes de D). Assim chamamos esta nota: C# ou Db. O mesmo acontece com todos os meio-tons existentes (A# e Bb, D# e Eb, F# e Gb, G# e Ab). Não são dois meios-tons num espaço só. É um meio-tom em cada espaço e dois nomes para cada meio-tom. A escala das notas é contínua, ou seja, depois da última nota, volta para a primeira, obedecendo à seqüência das notas.

Tons e Acordes

ACORDE é uma base harmônica formada por notas para acompanhamento musical. Unindo no mínimo três notas que tenham relação entre si, obteremos um acorde. Se juntarmos, por exemplo, as notas C, E e G teremos então um acorde que, por ocasião será o acorde de DÓ MAIOR (C). Para isso, há uma escala de notas para cada acorde onde serão extraídas as notas para os determinados acordes (maiores, menores e dissonantes).

TOM ou TONALIDADE refere-se a uma escala de valores que selecionam os acordes que tenham relação entre si para formar a seqüência deles nas músicas. Por exemplo, cada acorde tem uma escala onde se encontram as notas que tem relação com ela, essas notas são como seus *parentes* (notas primas) e a partir dessa escala, formam-se os acordes relativos à sua tonalidade. Trataremos disso em um capítulo posterior “Noções básicas sobre escalas e formação de acordes”.

Conhecendo o seu instrumento



Cabeça (Cabeçote ou mão): Elemento que é usado para que se prenda as cordas

Cravelha: Elemento de afinação.

Pestana: É o obstáculo que fica entre a cabeça e o braço, que dará origem as 6 notas que representam as 6 cordas que serão tocadas livremente.

Trastos/Trastes: São os obstáculos que serão vistos no braço, no sentido vertical. Darão origem aos sons.

Casa: Espaço entre dois trastes.

Braço: Onde irá funcionar a mão esquerda todo o tempo, durante a execução. Ele está preso à tala.

Roseta (Boca do Violão): Por onde sai o som produzindo pelas vibrações das cordas.

Cavalete: Onde serão presas as cordas, de extremidade à extremidade, até à mão do violão.

Corpo (Tampo): Corresponde ao corpo do violão. Onde a sonoridade varia de acordo com o tamanho, formato, madeira usada na confecção do instrumento.

Como segurar o seu violão

Antes de você começar a tocar, é importante que você se sinta confortável segurando o seu violão. A postura correta que você deve adotar depende do estilo musical que você pretende tocar.

Veja abaixo:

Quando você for tocar violão, primeiramente você deve se lembrar:

Se você é destro: Sua mão direita deve fazer o dedilhado nas cordas, enquanto a mão esquerda faz os acordes, como mostra na figura abaixo.

Agora se você é canhoto: Sua mão esquerda deve fazer o dedilhado nas cordas enquanto a mão direita faz os acordes.

Veja abaixo:

Canhotos



Destros





PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Posição correta para se tocar sentado

Existem 2 formas para tocar sentado.

O modo clássico - Você deve colocar o corpo do seu instrumento confortavelmente entre suas pernas, descansando o instrumento em cima da sua coxa. É aconselhável que você tenha uma cadeira ajustável, caso você tenha problemas para alcançar o chão com os seus pés. O braço da guitarra ou violão deve ser segurado em um ângulo de 45 graus, veja abaixo:

Canhotos



Destros



Embora essa postura possa ser usada em outros estilos musicais, é mais comum ela ser usada apenas no estilo clássico.

Modo popular – Digo esse modo como popular, por ser o jeito mais usado para se tocar sentando, veja abaixo:

Canhotos



Destros





PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Tocando em pé

Para tocar em pé você precisará de uma correia. Quase todas as correias que você encontra nas lojas de música, irão perfeitamente se ajustar a você.

Canhotos



Destros



Técnicas básicas de violão

Quando você for tocar sempre tenha em mente:

- **Se você é destro: sua mão direita dedilha as cordas enquanto a mão esquerda faz os acordes**
- **Se você é canhoto: sua mão esquerda dedilha as cordas enquanto sua mão direita faz os acordes .**

Com isso em mente vamos começar!

Notas são tocadas quando seus dedos “da mão que você faz os acordes” pressionam a corda para baixo, entre traste e o braço do instrumento. É muito importante ter a postura correta na sua mão que faz os acordes, especialmente na hora de estudar técnicas mais complexas.

A figura abaixo mostra como você deve pressionar a corda do seu violão, para tocar uma nota.

Canhotos



Destros





PRIME CURSOS
UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Existem duas formas para você segurar o braço do seu violão, que são:

- **Clássico**
- **Alternativo**

O modo clássico consiste em você pressionar o seu polegar contra o braço do instrumento, veja o exemplo abaixo:

Canhotos



Destros



O modo alternativo consiste em o seu polegar “abraçar” o braço do violão; esse modo para muitos professores pode ser um hábito ruim, mas na minha opinião não, para muitos violonistas segurar dessa forma seu instrumento é mais confortável. Veja o exemplo abaixo:

Canhotos



Destros



Tocando uma nota

Adquirir uma boa “pegada” é igualmente importante para o seu aprendizado de violão. A ponta do seu dedo deve cair imediatamente entre os trastes, veja o exemplo:



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Canhotos



Destros



Agora se você for tocar acordes, o segredo esta em você colocar seus dedos o mais próximo do traste, como mostra na figura abaixo:

Canhotos



Destros



Observação: Para segurar os acordes mais facilmente, coloque seu o dedo o mais próximo possível do traste. Assim você não precisará fazer tanta força para executar o acorde, mas não coloque seus dedos em cima do traste, pois assim não vai sair som algum.

Seus primeiros acordes!

Agora que você já sabe um pouco sobre teoria básica musical e já conhece seu instrumento, vamos ao que realmente nos interessa, que é a prática no violão!

Nesse capítulo abordaremos seus primeiros acordes. Pense nisso como a sua real inicialização nesse magnífico instrumento.

A seguir eu elaborei para você, alguns exercícios básicos para você começar a ter mais intimidade com o violão. Temos duas progressões de acordes que irão lhe ajudar no aprendizado da música que preparamos para você no final desse capítulo. Um grande sucesso da música internacional. Após o término desse pequeno guia você já estará apto para executar com destreza a música Wish you Were Here – Pink Floyd.

Bom chega de papo e vamos ao que interessa ☺

	<p>Vamos representar cada dedo com um número, como mostrado na figura ao lado. Então, nos diagramas de acordes abaixo, coloque cada número na corda apropriada como é mostrado abaixo</p>
--	---



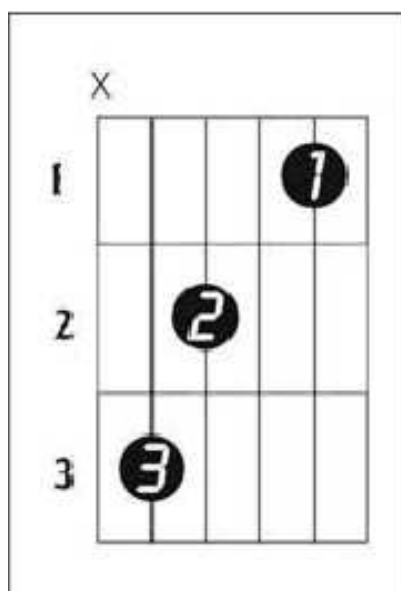
PRIME CURSOS
UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

Atenção

- Tente apertar firmemente o seu polegar atrás do braço do violão. Certifique-se que seus dedos estejam pressionando as cordas perto dos trastes, porém sem ser em cima do traste.
- As suas unhas devem estar mais curtas possível. Isso previne que elas interfiram nas vibrações das cordas

Acordes que serão utilizados em nossos exercícios:

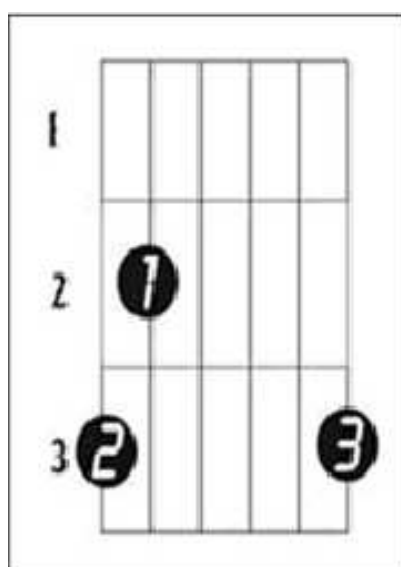
C Maior (Canhotos)



C Maior (Destros)



G Maior (Canhotos)



G Maior (Destros)



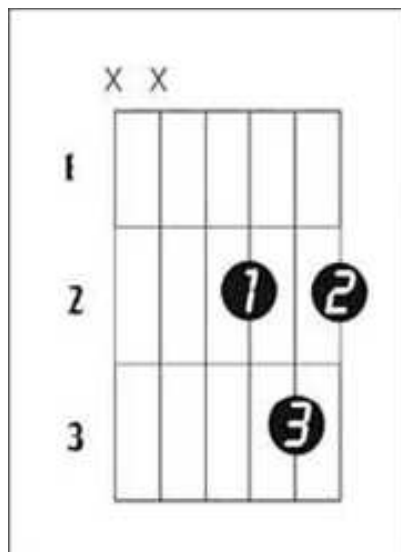


PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

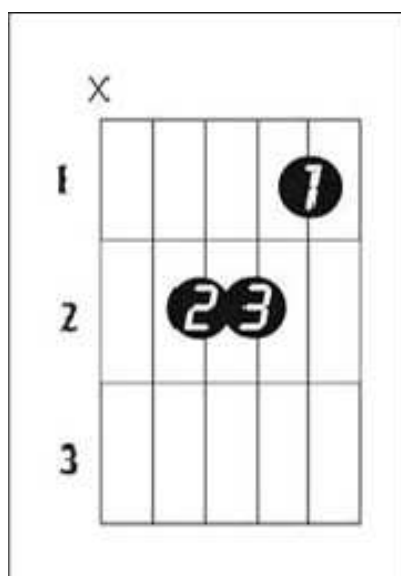
D Maior (Canhotos)

D Maior (Destros)



A menor (Canhotos)

A menor (Destros)



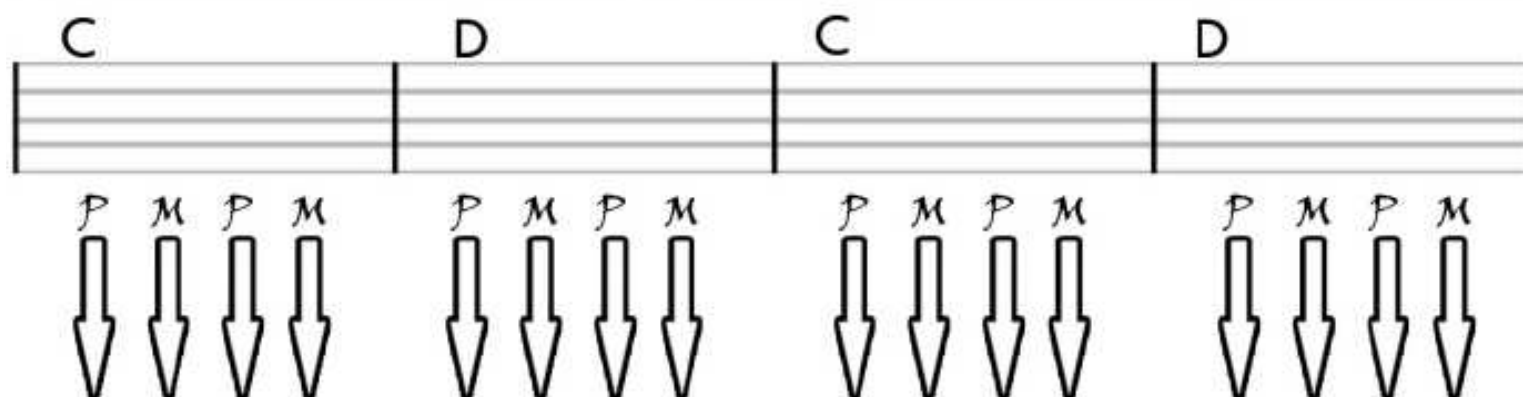
Para fazer os exercícios abaixo, vamos usar a seguinte batida para a mão direita!

	<ul style="list-style-type: none">✓ Seta para baixo com a letra P, tocar apenas com o polegar da mão direita (ou esquerda para canhotos) com movimentos para baixo.✓ Seta para baixo com a letra M, tocar com todos os dedos da mão direita (ou esquerda para canhotos) com movimentos para baixo.
--	---

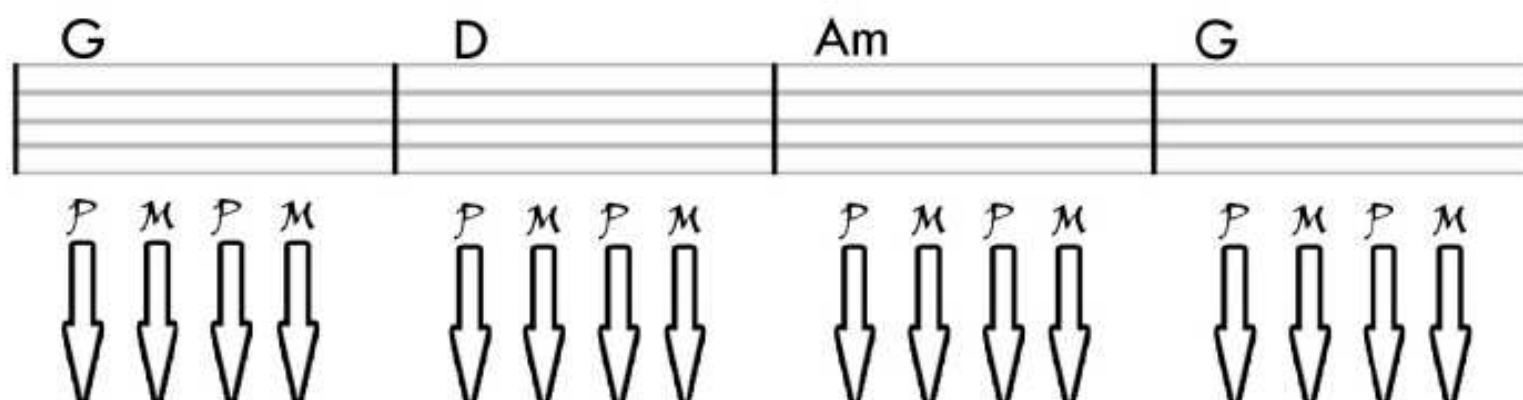


PRIME CURSOS
UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA.

Exercício número 1!



Exercício número 2!



Repita esse exercício o maior número de vezes que você puder, até que todos os acordes esteja muito bem gravados em sua mente!

Tocando sua primeira música!

Agora que você já dominou os acordes e o ritmo dos exercícios acima, vamos tocar sua primeira música. Para isso escolhemos um grande sucesso da música internacional – Wish you were here – Pink Floyd!

C

D

So, so you think you can tell

A

G

D

Heaven from hell, Blue skies from pain. Can you tell a green field

C

Am

G

From a cold steel rail, A smile from a veil? Do you think you can tell?

C

D

A

Did they get you to trade, Your heroes for ghosts, Hot ashes for trees,

G

D

C

Hot air for a cool breeze, Cold comfort for change? Did you exchange

A

G

A walk on part in the war, For a lead role in a cage?

C

D

How I wish, how I wish you were here,

A

G

D

We're just two lost souls swimming in a fish bowl, Year after year,

C

Am


Running over the same old ground, What have we found? The same old fears,

G

Wish you were here.

Para poder tocar essa música, utilize a seguinte batida para a mão direita!

P M M P P P M P P



✓ Seta para cima com a letra P, tocar apenas com o dedo polegar da mão direita (ou esquerda para canhotos) com movimentos para cima.

✓ Seta para cima com a letra M, tocar com todos os dedos da mão direita (ou esquerda para canhotos) com movimentos para cima.

✓ Seta para baixo com a letra P, tocar apenas com o dedo polegar da mão direita (ou esquerda para canhotos) com movimentos para baixo.

✓ Seta para baixo com a letra M, tocar com todos os dedos da mão direita (ou esquerda para canhotos) com movimentos para baixo.

23



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

A seguir você verá os acordes utilizados na música juntamente com o tempo correto para a batida da mão direita (ou esquerda para canhotos).

So, so you think...

C	D	Am	G
<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>

D	C	Am	G
<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>

Did they get you to trade....

C	D	Am	G
<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>

D	C	Am	G
<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>	<i>P M M P P P M P P</i>



PRIME CURSOS

UM NOVO CONCEITO EM ENSINO À DISTÂNCIA

How I wish, how I wish...

Diagram illustrating guitar fingerings for the progression "How I wish, how I wish..."

The progression is divided into two rows of four measures each, with chords C, D, Am, and G.

Row 1:

- Measure 1: Chord C. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).
- Measure 2: Chord D. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).
- Measure 3: Chord Am. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).
- Measure 4: Chord G. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).

Row 2:

- Measure 1: Chord D. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).
- Measure 2: Chord C. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).
- Measure 3: Chord Am. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).
- Measure 4: Chord G. Fingering: P M M P P P M P P. Diagram shows 8 vertical strokes (4 down, 4 up).

Ouçá inúmeras vezes a música, para ir se acostumando com o andamento e o tempo, estude com muito afinho as progressões acima! Em pouco tempo você já estará dominando com muita facilidade a execução dessa belíssima obra musical que foi sucesso internacional por muitos e muitos anos e com certeza é ainda nos dias de hoje também.

Fonte: MultiBrasil Downloads e Dicas - <http://www.multibrasil.net>